

Carta de Vladimir Herzog a Tamás Szmrecsányi.

Londres, 1º de junho de 1966

Londres, 1-6-1966

Caríssimos Tamaelus.

Naturalmente vocês já devem estar por conta conosco pela falta de notícias, *Please forgive us*, mas é que, sabem como é, família em perspectiva de se multiplicar não é sopa e todo dia há alguma trapalhadeira que deixa a correspondência para mais tarde... Mas, enfim, cá estamos todos, ótimos, belos e felizes – e gordos – fazendo votos para que vocês compartilhem também de tão promissoras circunstâncias. Como vão indo os estudos? E dona Lucia, já passa rasteiras verbais nos papais? E o *futuro*, confirmado? O nosso deve nascer, segundo os médicos, lá pelo dia 2 de setembro. A Clarice vai bem, obrigado, e idem eu. Daqui a três semanas vamos passar uns dias na Costa Brava, na Espanha, refestelados ao sol, comendo *callamares*, e outros acepipes de que esta infeliz ilha nem sonha. Aliás, por falar na ilha, até que agora está bem melhor. Há mais sol, o que nos faz aproveitar os parques e passeios infinitos e superfloridos que existem aqui. Pena que vocês não estejam também aqui conosco, pois a farra seria total.

Nos últimos tempos tivemos uma porção de visitantes da bem-amada pátria: gente de Paris, depois o Luiz Weis e agora, anunciando-se para daqui a umas duas semanas, imaginem quem – a Nilce! Ela resolveu passar (sozinha) três meses na Europa. Esteve na Espanha, a estas horas deve estar em Portugal, depois vai à França e em seguida prometeu vir aqui, festejar, segundo diz, o 30º aniversário. Será que já criou juízo?...

Vocês têm recebido os envios de noticiários que lhes mandamos? O Ianni escreveu-nos dizendo que em janeiro irá a Nova York com a família, para ficar seis meses na U. de Columbia. Em que pé estão os planos de vocês?

Um grande abraço a todos e especialmente à nossa querida Lucia S.,

Vlado